

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Pedro Luis Dinon Buffon¹, Paula Engroff², Luísa Scheer Ely², Fabiana Goularte¹, Nídia Ledur Müller de Castro³, Karin Viegas⁴, Geraldo Attilio De Carli²

¹Faculdade de Farmácia, PUCRS, ²Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS, ³Faculdade de Enfermagem, PUCRS, ⁴Faculdade de Enfermagem, UFCSPA

Introdução

Anemia é definida como diminuição da concentração de hemoglobina circulante no sangue e é desencadeada por mecanismos fisiopatológicos diversos. A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que mais de dois bilhões de pessoas no mundo são anêmicas, correspondendo a um terço da população mundial (Hoffbrand, 2008). A anemia é o problema hematológico mais comumente encontrado nos indivíduos idosos. Os tipos de anemias mais prevalentes nesse grupo populacional são a anemia por doença crônica e anemia por deficiência de ferro. A diferenciação entre a anemia de doença crônicas e deficiência de ferro deve ser cuidadosamente investigada em pacientes idosos. O diagnóstico diferencial da anemia, com o objetivo de caracterizar o tipo de anemia na população idosa, pode ser realizado com exames clínicos e laboratoriais que incluam os indicadores hematológicos: hemoglobina (Hb), hematócrito (Hct) e hemácias e os indicadores hematimétricos: volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e amplitude de distribuição dos eritrócitos (RDW) (Diana, 2006).

Valores típicos de hemoglobina para definir anemias seriam abaixo de 13 g/dL em homens adultos e abaixo de 12,0 g/dL em mulheres adultas (WHO, 2001). A diminuição da hemoglobina em geral é acompanhada por baixa da contagem de eritrócitos e do hematócrito, mas tais valores podem ser normais em alguns pacientes com níveis subnormais de hemoglobina (portanto, por definição, anêmicos).

As principais alterações relacionadas à anemia ocorrem no sistema cardiovascular, com aumento do volume sistólico e taquicardia, e na curva de dissociação de O₂ da hemoglobina. Alguns pacientes com anemia mais severa podem não ter sinais nem sintomas, enquanto outros, com anemia leve, podem ter incapacidade intensa. A presença ou ausência de características clínicas pode ser considerada de acordo com vários fatores, um deles a idade.

Idosos toleram menos a anemia do que o jovem, devido ao efeito da falta de oxigênio nos órgãos quando a compensação cardiovascular, aumento do débito cardíaco por aumento do volume sistólico e taquicardia, está diminuída (Diana, 2006; WHO 2001). Além disso, palidez das mucosas, é visível se o nível de hemoglobina for menor que 10 g/dL; ao contrário das mucosas, a cor da pele não é um sinal confiável. Pode haver hipercinose circulatória com taquicardia, pulso amplo, cardiomegalia e sopro sistólico. Sinais de insuficiência cardíaca podem estar presentes, em particular em idosos. Outros sinais, associados ao tipo de anemia – por exemplo, coiloníquia (unhas em colher), na deficiência de ferro, icterícia, nas anemias hemolíticas e megaloblástica, úlceras de perna, na anemia de células falciformes e em outras anemias hemolíticas, deformidade óssea, nas talassemias hemolíticas maior e em outras anemias congênitas graves.

Devido à importância de diagnosticar a anemia em pacientes idosos, esse estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de anemia em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família do município de Porto Alegre.

Metodologia

Esse estudo está sendo realizado junto à Secretária Municipal de Saúde e a Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Porto Alegre/ RS, em idosos (acima de 60 anos), que tenham interesse em participar da pesquisa e pertençam à microrregião da Estratégia de Saúde da Família. Os idosos foram entrevistados em suas residências pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que receberam previamente treinamento para a coleta dos dados pela equipe do projeto. O instrumento a ser aplicado pelos ACS é um questionário contendo informações sobre dados demográficos, condições de hábitos de vida dos idosos. Em seguida os idosos foram orientados quanto a colheita dos materiais biológicos (sangues e fezes).

A coleta de sangue foi realizada na sede do ESF onde o idoso estiver cadastrado. Os idosos ou o cuidadores receberam as instruções impressas para a coleta do material biológico. A coleta constituísse na obtenção de uma alíquota de aproximadamente 4,0ml de sangue total

com EDTA, mediante a venopunção braquial, e encaminhada ao Laboratório de Patologia Clínica do Hospital São Lucas da PUCRS para análises hematológicas e hematimétricas, através da metodologia de citometria de fluxo fluorescente, no equipamento de automação Sysmex XT 2000.

Resultados Parciais

O estudo está sendo realizado em uma população de 1050 idosos do município de Porto Alegre, atendidos pela Estratégia Saúde da Família, divididos entre 30 postos de saúde. Foram realizadas coletas (questionários, coleta de sangue e fezes) em 153 idosos de um total de 7 postos de saúde (ESF Modelo, ESF Rincão, ESF Orfanotrófio, ESF Cruzeiro do Sul, ESF Nossa Senhora do Belém, ESF Osmar de Freitas e ESF Santa Teresa).

A análise dos resultados da hemoglobina dos pacientes nos possibilitou calcular a prevalência de anemia obtendo-se resultados de 9,1% para homens e 7,14% para mulheres.

Conclusão

Os resultados parciais obtidos (aproximadamente 14,6% do total das amostras) mostram uma baixa prevalência de anemia, porém para uma conclusão efetiva de um estudo de prevalência é necessário a finalização desta pesquisa.

Referências

- (1) Hoffbrand, A.V., Moss, P.A.H, Pettit, J.E. Fundamentos em Hematologia. 5ª edição – Artmed, Porto Alegre, 2008. Capítulo 2, p 30 – 33.
- (2) Diana, L.B., Arruda, A.K.G., Diniz, A.S. Prevalência e caracterização da anemia em idosos do Programa de Saúde da Família. Revista Brasileira Hematologia e Hemoterapia. 2006; 28(4): 288 – 292
- (3) World Health Organization (WHO). Iron deficiency anemia: assessment, prevention and control- a guide for programme managers. Genova: WHO, 2001.